

Avaliação do Desenvolvimento da Especialidade Seriexologia (Ano-base: 2023)

Assessing the Development of the Seriexology Specialty (Base-Year: 2023)

Evaluación del Desarrollo de la Especialidad Seriexológica (Año base: 2023)

Alexandre Daibert*

* Engenheiro Mecânico-Aeronáutico. Voluntário da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

alexandredaibert@gmail.com

Palavras-chave

Desenvolvimento
Instrumento de pesquisa
Paraciência
Seriexologia

Keywords

Development
Parascience
Research Instrument
Seriexology

Palabras-clave

Desarrollo
Instrumento de investigación
Paraciencia
Seriexología

Resumo:

O artigo apresenta balanço do desenvolvimento da especialidade Seriexologia, aplicando de maneira adaptada o instrumento de pesquisa proposto por Zaslavsky (2021, p. 3 a 5), condensando em 20 os 23 itens de avaliação do grau de maturidade de especialidade de pesquisa conscienciológica. Adaptou-se ao questionário uma escala avaliativa com notas de 0 a 5, justificando os itens com base nos fatos, objetivando identificar forças e pontos positivos ainda não apropriados, além de fraquezas e omissões insuspeitas do trabalho grupal. Os resultados prévios apontam para maturidade de nível médio alto na *escala de desenvolvimento da especialidade*. Houve avaliações positivas em vários itens, destacando-se: 1. Diretriz da grupalidade na condução das pesquisas na IC; 2. Existência de tratado da especialidade; 3. Concretização do periódico científico próprio da Seriexologia; 4. Projeto Tesouro Seriexológico; 5. Elaboração do quadro sinóptico da especialidade; 6. Elevado *sinergismo atividade de pesquisa-atividade parapedagógica* na IC.

Abstract:

This paper presents an overview of the development seriexology as a specialty, applying, in an adapted form, the research instrument proposed by Zaslavsky (2021, p. 3 to 5), condensing into 20 the 23 items of assessment of the degree of maturity of the specialty of conscienciological research. An evaluation scale with scores from 0 to 5 was adapted to the questionnaire, justifying the items based on facts, aiming to identify strengths and positive points not yet assumed, in addition to unsuspected weaknesses and omissions of the group work. Previous results point to medium-high level of maturity on the *specialty development scale*. There were positive evaluations in several items, highlighting: 1. Group guidelines for conducting research at the CI; 2. Existence of a specialty treatise; 3. Publishing of seriexology own scientific journal; 4. The Thesaurus of Seriexology Project; 5. Preparation of the synoptic table of the specialty; 6. High *synergism of research-parapedagogical activity* in the CI.

Resumen:

El artículo presenta un balance del desarrollo de la especialidad Seriexología, aplicando de manera adaptada el instrumento de investigación propuesto por Zaslavsky (2021, p. 3 a 5), condensando en 20 los 23 elementos de evaluación del nivel de madurez de la especialidad de investigación conscienciológica. Se adaptó al cuestionario una escala evaluativa con notas de 0 a 5, justificando los elementos con base en los hechos, objetivando identificar fuerzas y puntos positivos todavía no apropiados, además de debilidades y omisiones insospechadas en el trabajo grupal. Los resultados previos apuntan para la madurez de nivel medio-alto en la *escala de desarrollo de la especialidad*. Hubo evaluaciones positivas en varios elementos, destacándose: 1. Directiz de la grupalidad en la conducción de las investigaciones científicas en la IC; 2. Existencia de tratado de la especialidad; 3. Concretización de periódico científica propio de la Seriexología; 4. Proyecto Tesouro Seriexológica; 5. Elaboración de cuadro sinóptico de la especialidad; 6. Elevado *sinergismo de investigación-actividad para pedagógica* en la IC.

Artigo recebido em: 31.12.2023.

Aprovado para publicação em: 04.03.2024.

INTRODUÇÃO

O objetivo do artigo é traçar uma avaliação do desenvolvimento científico da especialidade Serioxologia.

Um resumo desta pesquisa já havia sido publicado (Daibert, 2023) e é aqui consolidado em artigo completo para compartilhar de maneira mais ampla os achados parciais. Espera-se que as análises possam contribuir na identificação de forças e pontos positivos ainda não apropriados, além de fraquezas e omissões insuspeitas do trabalho grupal.

Na Metodologia, tomou-se como base os contrapontos propostos por Zaslavsky (2021, p. 3 a 5; 2023, p. 271 a 281), para avaliação das especialidades conscienciológicas.

Os critérios originais foram adaptados para criar um instrumento específico para avaliação de especialidade conscienciológica, utilizando-se métrica numérica. Adotou-se a escala de pontuação nos itens de 0 a 5, de caráter subjetivo, sendo a nota máxima indicativa de maturidade elevada no item em análise.

Dos 23 contrapontos de avaliação propostos, foram considerados 20, suprimindo-se aqueles excessivamente subjetivos ou contemplados indiretamente em outro item.

Conforme indicado, os critérios de avaliação e pontuação aqui descritos apresentam grau de subjetividade, sendo essencial o recebimento de críticas para aprimorar os instrumentos utilizados.

Importante ressaltar que a avaliação do presente trabalho é do desenvolvimento da especialidade Serioxologia, não uma avaliação da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) dedicada aos estudos da Serioxologia, a CONSECUTIVUS. No entanto, em alguns itens a avaliação pode se confundir com o próprio trabalho levado a cabo pela IC.

O desenvolvimento do artigo está organizado em 2 seções:

1. Critérios de Avaliação. São pontoadas e apresentadas as justificativas para os 20 itens.
2. Síntese da Avaliação. É calculada a média final e ressaltados os pontos mais significativos avaliados.

I. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Nesta seção são avaliados os 20 itens com a pontuação seguida da justificativa para o item analisado.

01. SEM A NOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA ESPECIALIDADE / COM A NOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA ESPECIALIDADE

Avaliação: 3.

Da revisão bibliográfica referente a esse tópico, foi constatado em artigo recente a consideração de 3 momentos-chave de desenvolvimento da especialidade Serioxologia (Fernandes, 2023, p. 12), propondo-se a seguinte divisão cronológica:

1. Até 2014;
2. De 2014 até 2021;
3. De 2022 em diante.

Ainda, no citado trabalho, relativo ao desenvolvimento da especialidade, o autor fornece seu ponto de vista segundo o qual “pode-se constatar o quanto ainda se precisa caminhar para tornar a Serioxologia especialidade madura no pomar das áreas conscienciológicas” (Fernandes, 2023, p. 20).

Contudo, inexistente balanço completo e sistemático do desenvolvimento da Seriexologia. Este trabalho é a 1ª vez que se aplica um instrumento de pesquisa específico para realizar avaliação do gênero.

02. CONCEITOS BÁSICOS UTILIZADOS TÃO SOMENTE DO PARADIGMA CONSCIENCIAL / CONCEITOS BÁSICOS PRÓPRIOS DA ESPECIALIDADE

Avaliação: 4.

O desenvolvimento de conceitos próprios da especialidade Seriexologia e de suas subespecialidades pode ser constatado por meio de exemplos práticos.

Eis, em ordem alfabética, 10 conceitos-chave de caráter seriexológico que vêm sendo desenvolvidos em publicações e atividades didáticas da CONSECUTIVUS:

01. Autopesquisa holocármica: curso institucional, verbete, assessoria individual.
02. Duplocarmometria: curso institucional, artigo.
03. Esbregue intermissivo: curso institucional, verbete.
04. Grupocarmometria: curso institucional, assessoria individual, verbete.
05. Linha do tempo autopara-historiográfica: cursos institucionais, assessoria individual, artigo.
06. Personalidade-chave: curso institucional, verbete.
07. Retrodiscurso seriexológico: curso institucional, assessoria individual.
08. Retrofôrma: curso institucional, assessoria individual, verbete.
09. Retrossenha pessoal: curso institucional, verbete.
10. Retrovida crítica: cursos institucionais, verbete.

Contudo, inexistente levantamento completo, exaustivo, com a catalogação sistemática dos conceitos próprios da especialidade. Tal esforço faz parte do escopo do projeto institucional *Tesouro Seriexológico*, em andamento.

03. DESCONHECIMENTO DA HISTÓRIA DA ESPECIALIDADE / CONHECIMENTO DA HISTÓRIA DA ESPECIALIDADE

Avaliação: 4.

Considerando os temas da Para-história e memória objetos diretos de pesquisa da especialidade, a CONSECUTIVUS conta com posição privilegiada na atenção e estudo da variável em análise.

Já foram realizadas atividades didáticas e publicações no sentido do estudo histórico da Seriexologia, na acepção ampla do termo, podendo-se destacar os 3 seguintes itens:

1. “*Antiguidade: Raízes da Seriexologia*” (2016): curso onde foram estudadas as abordagens sobre a multiexistencialidade no período da Antiguidade, buscando simultaneamente a autolocalização para-historiográfica dos pesquisadores, hoje seriexólogos, nos referidos holopenses históricos.
2. Escola de Personalidade Consecutiva: no 1º dos 3 módulos desta atividade há aula específica sobre *Histórico da Seriexologia*, sendo base da formação de todo seriexólogo.
3. Tratado: na obra *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida* o autor reserva seção específica à Historiografia e às abordagens a respeito da seriéxis em várias culturas (Fernandes, 2021, p. 207 a 278).

Ou seja, tendo o foco seriexológico, as pesquisas grupais não buscam apenas conhecimento histórico da especialidade, indo além, na busca da *autolucidez para-historiográfica* relacionada aos períodos de desenvolvimento da Seriexologia em seus primórdios.

A ideia subjacente a tal abordagem grupopesquisística é a razoável possibilidade de a consciex interessada em desenvolver ativamente a especialidade da Seriexologia ter se envolvido com tal holopensene em outras existências, seja a favor ou contra o conceito-chave da multiexistencialidade.

Destaca-se o projeto em andamento de sistematização da holomemória institucional da CONSECUTIVUS. A diretriz é registrar todos os materiais de comunicação, *slides* e apostilas de cursos de maneira impressa em tomos representativos ano a ano, desde a fundação da IC, que possam ser disponibilizados como material de referência aos pesquisadores interessados. Inexiste previsão de publicação da 1ª versão, motivo pelo qual não é possível atingir pontuação máxima.

04. MENÇÃO E USO ASSISTEMÁTICO DE OUTROS PARADIGMAS / RECEPÇÃO SISTEMÁTICA E CRITERIOSA DE OUTROS PARADIGMAS

Avaliação: 4.

Referente à utilização de fontes de pesquisa de outros paradigmas em atividades didáticas, pode-se citar 2 casuísticas:

1. Ciência convencional. Estudo do livro “*Vida Antes da Vida*” na Escola de Personalidade Consecutiva, referentes às pesquisas dos relatos de vidas passadas de crianças, conduzidos por Ian Stevenson e Tim Tucker na Universidade da Virgínia.

2. Espiritismo. Cursos específicos para estudo destas 2 obras mediúnicas: 1. *Romance de Uma Rainha* (Krijanowski, 1974) – consciex comunicante: John Wilmot, conde de Rochester; 2. *Libertação* (Xavier, 2010) – consciex comunicante: André Luiz.

Nas referidas atividades, por serem obras no contexto de outros paradigmas, existe o estudo detalhado com a finalidade específica de evitar transposição precipitada de conceitos distorcidos ou eventuais pararealidades pseudofactuais ali expostas.

A casuística do uso do *paradigma indiciário* pode ser analisada no que diz respeito ao parâmetro da “recepção sistemática e criteriosa” desse *corpus* nas pesquisas seriexológicas. Esse paradigma metodológico de pesquisa, sobretudo em seu viés historiográfico proposto por Ginzburg (1989, p. 142 a 179), vem sendo integrado à metodologia de pesquisa aplicada à Seriexologia, aqui exemplificado nestas 4 atividades e publicações:

1. Autopesquisa Indiciária. Verbete (Daibert, 2021). Proposição e delineamento da abordagem indiciária para investigar 20 variáveis de autopesquisa, sendo 13 variáveis seriexométricas.

2. Escola de Personalidade Consecutiva. Módulo 1. Aula “Métodos de Pesquisa em Seriexologia”. Exemplificação do uso de indícios para estudo de personalidades consecutivas. Módulo 2. Aula “Seriéxis e Para-História”. Transposição do uso do paradigma indiciário no estudo da Para-História.

3. Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida. Capítulo “Metodologia de Pesquisa Seriexológica” (Fernandes, 2021, p. 428 e 429). Item “Paradigma Indiciário Aplicado à Seriexologia”.

4. Fundamentos da Para-Historiografologia (Mascarenhas, 2022, p. 255 a 280).

No entanto, são necessárias outras publicações para maior aprofundamento metodológico quanto aos critérios, parâmetros e formas de uso do paradigma indiciário, sendo um debate ainda em construção. Em especial, destaca-se a importância da adequada verificação da consistência, coerência, enviesamento e coesão dos indícios para dar suporte às conclusões de autopesquisa.

05. BIBLIOGRAFIA APENAS MÍNIMA EM CADA PUBLICAÇÃO / BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA EXAUSTIVA (BEE) MANTIDA CONTINUAMENTE PELA EQUIPE

Avaliação: 3.

A BEE, propriamente seriexológica, está sendo levantada em projeto institucional de caráter *permanente* – o *Tesouro Seriexológico*. Neste projeto, com o envolvimento de 9 voluntários, estão sendo compilados todos os verbetes e artigos propriamente seriexológicos. Futuramente, tais resultados serão disponibilizados em uma plataforma navegável a todo pesquisador interessado. O recorte de pesquisa utilizado são todas as publicações da Conscienciologia. Contudo, ainda está em desenvolvimento, não implementado, com previsão da 1ª versão prevista para disponibilização em 2024.

BEE da obra “Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida” inclui 160 obras conscienciológicas ou não, dentre livros e artigos. Inclui também listados 106 verbetes mais diretamente relacionados a essa especialidade. Embora seja obra de referência no estudo seriexológico, esta bibliografia não foi proposta como “BEE da Seriexologia” propriamente dita, ao contrário no observado na *Bibliografia Internacional da Projecciologia* (Vieira, 2002, p. 1.007 a 1.095) e na BEE da Consciencioterapeuticologia (Almeida *et al.*, 2022, p. 1.261 a 1.304). Contudo, pode ser tomado enquanto fonte bibliográfica auxiliar, especialmente em relação às publicações de caráter não-conscienciológicas, por incluir obras de referência e trabalhos relevantes nos estudos da Seriexologia.

06. MÉTODO CIENTÍFICO DESCONHECIDO OU TANGENCIADO / MÉTODO CIENTÍFICO CONHECIDO E ASSUMIDO

Avaliação: 4.

Relativo às abordagens metodológicas em Seriexologia, destacam-se 3 atividades e publicações:

1. Escola de Personalidade Consecutiva. Módulo 1. Aula “Métodos de Pesquisa em Seriexologia”.
2. Métodos de Pesquisa em Seriexologia. Resumo. Apresentação na V Semana Paracientífica (2018).
3. Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida. Capítulo “Metodologia de Pesquisa Seriexológica” (Fernandes, 2021, p. 423 a 431). Estudo dos fundamentos e da aplicação dos métodos de pesquisa específicos da Seriexologia – *método presente-passado* e *método passado-presente*.

Assim então, o método científico aplicado à Seriexologia é reconhecido e assumido. No entanto, ressalva-se quanto à necessidade de mais aprofundamento na fundamentação específica dos mesmos métodos em maior quantidade de publicações temáticas específicas.

07. INICIATIVA DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA, INCLUÍDOS OU NÃO NA PUBLICAÇÃO / INSTRUMENTOS DE PESQUISA DEFINIDOS, DESCRITOS E PUBLICADOS

Avaliação: 2.

A CONSECUTIVUS tem em suas atividades parapedagógicas um campo ativo de desenvolvimento e teste de novos *instrumentos de pesquisa*.

São cerca de 25 cursos inéditos por ano na grade curricular da IC. A diretriz técnico-científica do desenvolvimento dessas atividades institucionais preconiza a aplicabilidade prática dos conteúdos na autopesquisa do aluno, fazendo com que sejam desenvolvidos *instrumentos de pesquisa* em grande parte dos cursos.

O MnemoCiclo é núcleo institucional composto por 11 assessorias temáticas individuais de autopesquisa. Sendo outro campo de desenvolvimento dos *instrumentos de pesquisa*. Nesse caso, a proximidade com o aluno no auxílio à consolidação das variáveis seriexométricas cria um ambiente de pragmatismo pesquisístico onde questionários, testes, planilhas e algoritmos são continuamente consolidados e aprimorados.

No entanto, existe um grande gargalo quanto à publicação e disponibilização desses achados e *instrumentos de pesquisa* em artigos e livros. É possível dizer que a proporção publicada de instrumento já desenvolvidos é ainda muito baixa.

Adicionalmente, inexistente levantamento a respeito da quantidade de *instrumentos de pesquisa* já desenvolvidos até o momento no âmbito institucional. Pode-se estimar uma *ordem de grandeza* de centenas de ferramentas. Inexistente também levantamento relativo à quantidade de *instrumentos de pesquisa* específicos de Seriexologia já publicados.

Tal tarefa de levantamento sistemático do que já foi desenvolvido em termos de *instrumentos de pesquisa* será possibilitada com o projeto *Holomemória Institucional*, ainda sem previsão de conclusão.

Em resumo, há ausência crítica de cultura de publicação dos *instrumentos de pesquisa* desenvolvidos nas atividades parapedagógicas. A superação dessa lacuna poderá ser auxiliada com o advento da revista *Multiexistencia*, publicação científica da Seriexologia lançada no ano de 2023.

08. TÉCNICAS DE PESQUISA GERALMENTE IMPLÍCITAS / TÉCNICAS DE PESQUISA EXPLÍCITAS E PUBLICADAS

Avaliação: 3.

O quadro geral exposto na avaliação em relação aos *instrumentos de pesquisa* é também válido para as *técnicas de pesquisa*, com algumas peculiaridades.

Repete-se o cenário do desenvolvimento de técnicas em termos parapedagógicos com gargalo relativo à publicação e ausência de um diagnóstico quantitativo.

Contudo, por sua natureza, pode-se afirmar que a quantidade de *técnicas de pesquisa* é menor comparada àquela de *instrumentos de pesquisa* desenvolvidos nas atividades. Por exemplo, para realizar a *técnica de identificação da retrossenha pessoal* são aplicados 10 instrumentos de pesquisa inter-relacionados na atividade didática específica para tal finalidade¹. Nesse exemplo, a proporção é de 1 para 10.

Relativo às publicações de técnicas da Seriexologia, destacam-se as seguintes consolidadas em livros, em lista não exaustiva:

1. Manual do Materpensene; seção Tecnologia (Kunz, 2016, p. 49 a 68).
2. Fundamentos da Para-Historiografologia; subseção: Técnicas de Autopesquisa Para-Historiográfica (Mascarenhas, 2022, p. 255 a 280).
3. Megatrafor; seção Técnicas de Identificação do Megatrafor (Rossa, 2020, p. 254 a 299).
4. Tecnicidade Conscienciológica; seção Método de Autopesquisa de Personalidade Consecutiva (Kauati, 2022, p. 155 a 200).

09. REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO ALEATÓRIO / REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO CONSENSUAL DA EQUIPE

Avaliação: 4.

Lançada em 1994, a seção Serialidade do livro *700 Experimentos da Conscienciologia* (Vieira, 2013, p. 590 a 601) pode ser considerado o 1º referencial teórico para os estudos da Seriexologia.

Com o avanço e complexificação da ciência, o tratado *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida* pode ser considerado o 2º referencial teórico da Seriexologia (Fernandes, 2021). Lançado 27 anos após o 1º referencial, a obra consolida conhecimentos, expande conceitos, propõe neoabordagens, linhas de pesquisa e subespecialidades.

Adicionalmente, se adota enquanto fontes-base de referência os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* vinculados à Seriexologia e subespecialidades, verbetes específicos do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (Vieira, 2014), além de entradas do *Léxico de Ortopensatas* (Vieira, 2019), afeitas à ciência em estudo. Entretanto, neste caso não é possível listar ou firmar um *consenso de equipe* referente a entradas de verbetes das 3 citadas obras, não sendo possível atribuir nota máxima na avaliação deste item.

10. PREDOMINÂNCIA DAS PESQUISAS EXPLORATÓRIAS / PREDOMINÂNCIA DAS PESQUISAS DIRIGIDAS

Avaliação: 5.

Podem ser exemplificadas as seguintes atividades de *pesquisas dirigidas* associadas às atividades da CONSECUTIVUS:

1. Assessorias. Atividade de caráter individual, voltada ao estudo e fechamento da hipótese inicial de uma variável seriexométrica do pesquisador com auxílio de 2 seriexólogos. São 11 assessorias especializadas.

2. Fórum de Personalidade Consecutiva. Evento em que é estudada a *hipótese de personalidade consecutiva* de 1 pesquisador-cobaia através da pesquisa exaustiva de alguns meses conduzida com auxílio de seriexômetras e debatida publicamente.

3. Eventos temáticos grupais. Atividade parapedagógica de 2 ou 3 dias em que é estudado em profundidade um tema específico objetivando esclarecimento grupal, assistência a bolsões extrafísicos específicos e eventual autolocalização para-históricográfica dos pesquisadores no contexto. Um exemplo é o curso “Caso Dreyfus: Análise Seriexológica”, realizado em 2019.

Exemplo misto de *pesquisa dirigida-exploratória* verifica-se nas *Semanas de Autopesquisa Seriexológica*, de periodicidade anual. Nas 10 edições realizadas, selecionam-se períodos históricos para autolocalização ou variáveis-chave de pesquisa para aprofundamento em grupo.

Relativo às *pesquisas exploratórias* o melhor exemplo talvez seja a *Dinâmica Parapsíquica da Seriexologia*. De periodicidade semanal, as interações parapsíquicas são conduzidas de maneira aos fatos e parafatos orientarem as pesquisas, sendo um ambiente muito rico à coleta de dados de pesquisa retrocognitiva.

É possível dizer que há equilíbrio salutar entre as atividades de pesquisas exploratórias e dirigidas. Em termos de pesquisa seriexológica, não seria o ideal pender a balança excessivamente apenas para as pesquisas dirigidas, pois há um caráter de complementaridade entre as 2 abordagens. Este equilíbrio vem se sustentando, com crescentes atividades ao longo dos anos, justificando a pontuação máxima.

11. PREDOMÍNIO DA PESQUISA INDIVIDUAL / PREDOMÍNIO DA PESQUISA EM EQUIPE

Avaliação: 4.

O compromisso de voluntariado da IC adota o *trinômio pesquisa–docência–atividade administrativa*. A pesquisa é vista como atividade básica, a formação docente conscienciológica é critério de entrada e as atividades administrativas são pensadas de maneira a onerar o mínimo possível.

No *censo docente* anual o voluntário deve registrar o andamento da autopesquisa, incluindo metas de desenvolvimento de verbetes, artigos, cursos e livros. Além disso, as sínteses de autopesquisa dos voluntários são expostas na parede ou formato virtual para todos em cartões contendo as seguintes variáveis seriexométricas: megatrafor; megatrafar; materpensene; retrossenha; temperamento; paragenética; períodos históricos de interesse; personalidades-chave de interesse; e tema da megagescon.

A CONSECUTIVUS realiza ciclos anuais de pesquisa temáticos *em equipe* vinculado às Semanas de Autopesquisa Seriexológica. Além disso, os eventos temáticos fazem com que a cada ano sejam realizados de 2 a 3 ciclos de pesquisa com envolvimento de boa parte dos voluntários da IC.

Relativo ao histórico das pesquisas em equipe dentro da instituição, cabe registrar 3 movimentos ou tentativas de conduzir tais trabalhos:

Movimento 1. Nos primeiros anos da IC, quando o número de voluntários era reduzido, a tentativa era que os ciclos de pesquisa anuais envolvessem *todos* os voluntários. Assim, os docentes eram divididos em subequipes de trabalho temáticas. A vantagem desse modelo foi a participação de todos, contudo a desvantagem percebida era que voluntários menos motivados com as atividades poderiam eventualmente desfaltar pontos críticos ao andamento grupal dos trabalhos, com a conseqüente sobrecarga de tarefas em alguns.

Movimento 2. O 2º modelo foi elaborado tentando suprir as lacunas e reduzir riscos do anterior. Aqui foram escolhidos voluntários “cabeças-de-chave” para epicentrar as subequipes, porém com adesão opcional estimulada dos voluntários a tais grupos de pesquisa. A proporção de voluntários participantes aqui foi menor em relação aos anos anteriores.

Movimento 3. O modelo predominante hoje é o convite de especialistas com mais interesse e motivação no desenvolvimento das pesquisas em foco. Aqui são também incluídos voluntários convidados de outras ICs. Embora aqui o ciclo anual de pesquisas não incluía *todos* os voluntários, tal fato é compensado por existirem diversos subgrupos temáticos de desenvolvimento de outros cursos ou das 11 assessorias, onde grande proporção dos docentes está envolvida diretamente com pesquisas em equipe.

Observa-se que a concretização de pesquisas em equipe na prática não é simples, mas há um esforço permanente para propiciar condições adequadas para que essas atividades ocorram de maneira inclusiva e com bom nível de interassistência.

12. PROBLEMA DE PESQUISA INDIVIDUAL / PROBLEMA DE PESQUISA GRUPAL

Avaliação: 3.

A ideia-base da constituição da CONSECUTIVUS surge a partir de proposição do professor *Waldo Vieira* (1932–2015), de materialização intrafísica de uma *escola de personalidades consecutivas* (não confundir com curso homônimo). Tal escola surgiria como base de megadesafio grupal proposto, o chamado “Projeto

1100”. De acordo com o propositor da Conscienciologia, o *problema de pesquisa* colocado seria identificar as retrovidas, ou “quem é quem” no passado, considerando *todo* o grupo evolutivo da CCCI, retrocedendo na linha para-histórica do momento atual até o ano 1100.

O megadesafio de pesquisa cumpre com a função da ampliação da lucidez multiexistencial do grupo, na medida em que a interassistência aos compassageiros evolutivos caminha e as recins são realizadas, em movimento sinérgico à reurbex.

Assim, a diretriz mestra da CONSECUTIVUS é um *problema de pesquisa grupal*. Os *problemas de pesquisa individuais* são recursos ou insumos dentro dessa linha maior.

No entanto, é necessária ainda massa crítica de pesquisadores mais ampla para adentrar a fundo nesse megadesafio. Objetivando cumprir tal requisito, 186 alunos já frequentaram e concluíram a *Escola de Personalidade Consecutiva*, somando 13 turmas completas nos 3 módulos trimestrais. Assim, estão sendo formadas as bases para as *pesquisas seriexológicas individuais*.

Atividades parapedagógicas já foram realizadas na filosofia do intercruzamento grupal das pesquisas, auxiliando sobretudo na autolocalização para-histórica dos participantes, destacando-se as seguintes:

1. I Fórum de Personalidade Consecutiva (2013). Grupocarmograma de Émile Littré.
2. II Fórum de Personalidade Consecutiva (2014). Grupocarmograma de Emily Hobhouse.
3. III Fórum de Personalidade Consecutiva (2015). Grupocarmograma de Marie Corelly.
4. Caso Dreyfus: Análise Seriexológica (2019). Grupocarmograma de Alfred Dreyfus.
5. IV Fórum de Personalidade Consecutiva (2021). Grupocarmograma de Louis Pasteur.
6. Interseriexologia (2022). Pesquisa das inter-relações grupais dos pesquisadores na linha do tempo para-histórica.
7. V Fórum de Personalidade Consecutiva (2023). Grupocarmograma de Roberto Landell de Moura.

O “Projeto 1100” propriamente dito, cujo nome é provisório, está ainda em gestação. Há um grupo de trabalho de voluntários estruturando as bases das pesquisas colaborativas que auxiliarão a autolocalização seriexológica dos pesquisadores nos diversos períodos históricos. Tais bases são dependentes de estruturas específicas com uso de tecnologia da informação. A ideia inicial é se dividir coordenações em séculos, com ciclos de pesquisa referentes aos períodos.

Como pode ser visto, apesar das atividades já realizadas, o enfrentamento do *problema de pesquisa grupal* está apenas no início e muito ainda precisa ser desenvolvido para se considerar um nível razoável de maturidade nessa área.

13. TENDÊNCIA À AUTOPESQUISA ISOLADA / AUTOPESQUISA NO CONTEXTO DE GRUPOPESQUISA

Avaliação: 3.

Esse item está intimamente relacionado ao item anterior. Levando-se em consideração uma diretriz de pesquisa grupal, devem existir ferramentas e iniciativas de integração das autopesquisas individuais nesse contexto.

Conforme já citado no item anterior, as iniciativas dos Fóruns de Personalidade Consecutiva e alguns cursos específicos possuem o viés de integração da autopesquisa à grupopesquisa.

No entanto, considera-se ainda distante de um nível considerado maduro nesse quesito, apesar de perspectiva favorável para os próximos anos.

14. RISCO MAIOR DE “REDESCOBRIR A RODA” / RISCO MENOR OU AUSENTE DE “REDESCOBRIR A RODA”

Avaliação: 3.

Nas pesquisas seriexológicas, optou-se por um desenho institucional onde existe uma integração do modelo de voluntariado e pesquisa dentro da IC. Ao contrário de outras especialidades, não existe um Colégio Invisível da Seriexologia.

Esse modelo gera naturalmente uma integração maior das pesquisas com as atividades parapedagógicas. Com as pesquisas sendo disponibilizadas nas atividades parapedagógicas, é mais difícil que ocorram intercorrências de “redescobrir a roda”, ao menos no âmbito intraespecialidade.

O *risco intra-IC* é baixo pois além da publicização das pesquisas há muita troca de informação horizontal entre os seriexólogos voluntários.

Contudo, o nível de publicização das pesquisas desenvolvidas é relativo. Muitas pesquisas são desenvolvidas em termos parapedagógicos mas não chegam à etapa de publicação escrita, que proporcionaria caráter mais amplo e perene às informações. O evento parapedagógico-pesquisístico pode ocorrer e a informação “sumir do mapa” ou ser acessada por poucos pesquisadores se não for fixada em papel. *Evento é vento*.

Assim, é necessário ampliar a cultura de escrita dentro do grupo reduzindo o *gap* entre o que é pesquisado e o que é publicado, objetivo que deve ser auxiliado pela implementação da *Multiexistencia*, o periódico paracientífico da Seriexologia.

No âmbito de colégios e outras ICs cujos focos de trabalho sejam tangenciais aos temas pesquisados, em tese pode existir um risco a mais do desenvolvimento paralelo não-sinérgico de pesquisas e ferramentas. Tal fato é difícil de ser evitado, podendo talvez apenas ser minimizado.

A soma de tais fatores permitem classificar o *risco extra-IC* como *médio*.

15. DESENVOLVIMENTO TÃO SOMENTE INDIRETO / DESENVOLVIMENTO DIRETO, INTENCIONAL

Avaliação: 5.

As 3 fases da Seriexologia citadas por Fernandes (2023) são aqui utilizadas para classificação de acordo com a predominância do tipo do desenvolvimento em cada período. Foram selecionados apenas os fatos principais para caracterizar o tipo do desenvolvimento em questão.

1. Até 2014. *Principais fatos:* o livro “700 Experimentos da Conscienciologia”; a equipe técnica de seriexólogos do Holociclo; o início da dinâmica parapsíquica da Seriexologia.

Caracterização: Desenvolvimento predominantemente *indireto*.

2. De 2014 a 2020. *Principais fatos:* a fundação da CONSECUTIVUS; a proposição do Programa de Desenvolvimento Seriexológico (Mnemociclo), envolvendo a criação de assessorias em subespecialidades e formação de especialistas para o desenvolvimento das subespecialidades.

Caracterização: Desenvolvimento predominantemente *direto*, com início de formação de bases mais consistentes a médio prazo.

3. De 2021 até o presente. *Principais fatos:* o lançamento do tratado Seriexologia²; o lançamento do periódico *Multiexistencia*; a proposta inicial do quadro sinóptico da Seriexologia; a avaliação sistemática do desenvolvimento da especialidade.

Caracterização: Desenvolvimento predominantemente *direto*, com bases e referenciais teóricos mais consolidados e visão de conjunto mais sistemática nas lacunas a serem trabalhadas.

A caracterização do momento atual em relação ao parâmetro de referência justifica nota máxima.

16. EXIGÊNCIA EGO E GRUPOCÁRMICA / HORIZONTE POLICÁRMICO

Avaliação: 3.

Em linhas gerais, podemos afirmar que o processo de autopesquisa seriexológica levado a cabo pelo pesquisador tem *horizonte egocármico* com repercussões *grupocármicas* imediatas. Um parâmetro de avaliação seria a quantidade de conscins adentrando o processo pesquisístico de fato.

As grupopesquisas e diretrizes do Projeto 1100 apontariam para um *horizonte grupocármico*. Mas como já comentado nos itens anteriores, ainda é relativamente incipiente.

O principal fator para caracterizar o *horizonte policármico* é o próprio desenvolvimento da Seriexologia enquanto ciência. O *corpus científico* acumulado aqui seria o item de avaliação mais importante.

17. PRODUÇÃO PONTUAL, ISOLADA / PRODUÇÃO SERIADA, EM SEQUÊNCIA CRESCENTE

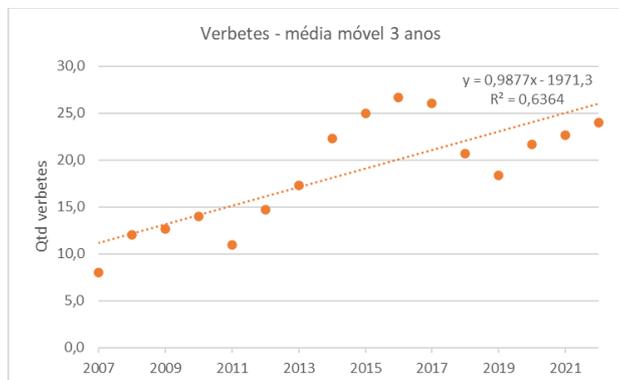
Avaliação: 3.

Para avaliação desse tópico foi considerada uma lista provisória de 325 verbetes de especialidades correlatas à Seriexologia constantes do projeto Tesouro Seriexológico, atualizada até dezembro de 2022.

Um total de 91 autores contribuíram para a escrita dos verbetes das especialidades. Observa-se, contudo, concentração da maior parte da produção em poucos autores. Apenas 7 autores respondem por 60% do material produzido. A linha de corte de 80% do conteúdo é obtida com 30 autores.

A figura 1 mostra a média-móvel de 3 anos e a linha de tendência obtida por regressão linear da produção de verbetes de especialidades correlatas à Seriexologia entre 2005 e 2022.

FIGURA 1. PRODUÇÃO DE VERBETES: 2005 A 2022



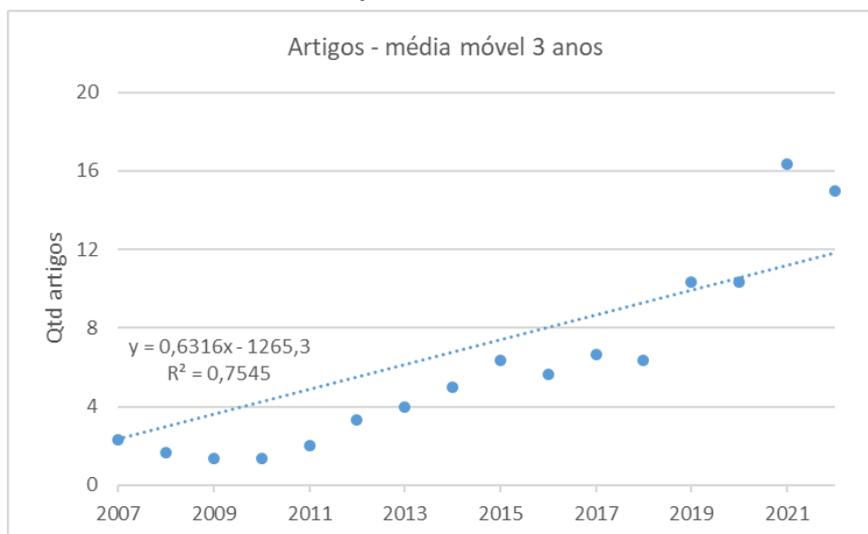
Numa análise breve e simplificada se percebe o crescimento das publicações na área indicada pelo coeficiente positivo da regressão linear (0,98). O comportamento é 64% explicado pela curva (R^2) e sugere crescimento de aproximadamente 1 verbete em média para cada ano da série.

Conclui-se que a tendência foi de crescimento consistente de publicação de verbetes em Seriexologia e especialidades correlatas. Interessante notar a sustentação da tendência mesmo após a desmora do principal autor da área. Waldo Vieira foi responsável por 71 verbetes do tema.

A mesma avaliação pode ser traçada para os artigos de Seriexologia e especialidades correlatas.

141 artigos foram publicados no período até dezembro de 2022, portanto antes do lançamento do periódico *Multiexistencia*. Desses, 35 (25% do total) foram oriundos de Chamadas de Trabalho da CONSECUTIVUS. A evolução da média móvel de 3 anos é mostrada na figura 2.

FIGURA 2. PRODUÇÃO DE ARTIGOS DE 2005 A 2022



Analisando os dados, percebe-se o crescimento das publicações na área indicado pelo coeficiente positivo da regressão linear (0,63). O comportamento é 75% explicado pela curva (R^2) e sugere crescimento de aproximadamente 0,6 artigos em média para cada ano da série. A concentração de novos artigos nos períodos mais recentes mostra o peso e a importância das chamadas de trabalho específicas para promover e induzir os pesquisadores à publicação.

18. PUBLICAÇÕES NÃO ENCADEADAS / PUBLICAÇÕES ENCADEADAS

Avaliação: 4.

Relativo ao *encadeamento de publicações*, podemos traçar o amadurecimento da especialidade Seriexologia em 3 períodos:

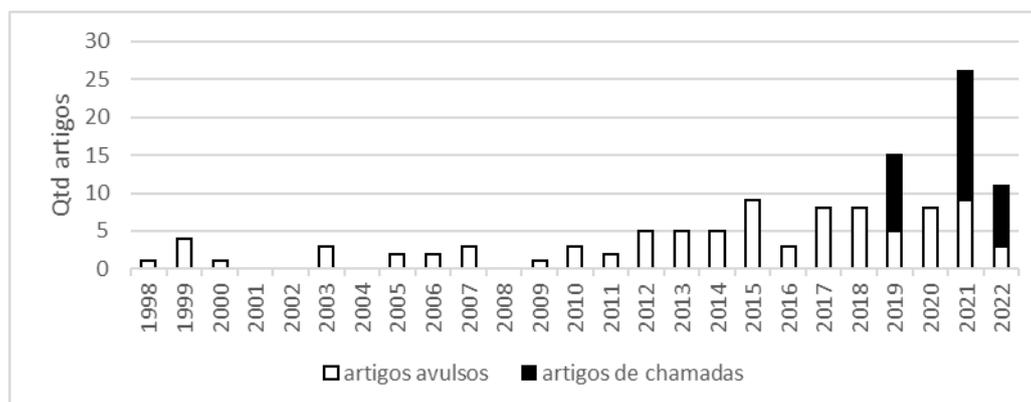
1. Até 2018: menos maduro. Artigos avulsos publicados pelos pesquisadores.
2. De 2019 a 2022: período de transição. Chamadas de trabalho pontuais promovidas pela IC CONSECUTIVUS.
3. 2023 em diante: mais maduro. Lançamento de revista própria da especialidade, em periodicidade anual.

No *período de transição* foram publicados 3 periódicos de temática exclusiva de Seriexologia, em edições especiais da revista *Conscientia* nos anos de 2019, 2021 e 2022.

Como é possível perceber, em 4 anos foram publicadas 3 revistas especializadas na temática. Tal fato sugeria a existência de *massa crítica de pesquisadores* habilitados a escrever sobre o tema. Na figura 3 são

mostrados os artigos publicados de 1998 a 2022, sendo possível observar o peso relativo dos artigos publicados oriundos de chamadas de trabalho no período mais recente.

FIGURA 3 – ARTIGOS PUBLICADOS EM SERIEXOLOGIA E SUBESPECIALIDADES



Tendo em vista a necessidade de um espaço permanente para publicação e debate de ideias específicas da ciência, a CONSECUTIVUS norteou seus esforços para concretizar nova publicação técnica específica em Serioxologia. A 1ª edição da *Multiexistencia*, de periodicidade anual, foi lançada em 2023. Apesar de apontar um amadurecimento da especialidade, por se tratar de publicação muito recente não é possível pontuação máxima, pois a sustentabilidade dos trabalhos a médio e longo prazo ainda precisa ser constatada na prática.

19. REFUTABILIDADE IMPLÍCITA OU AUSENTE / REFUTABILIDADE EXPLÍCITA

Avaliação: 3.

Relativo aos conhecimentos da ciência convencional, é recorrente a refutação de abordagens limitadas próprias desse paradigma referente ao tema das múltiplas vidas tanto em publicações quanto em atividades parapedagógicas da CONSECUTIVUS.

Não foram encontrados, durante as pesquisas para a escrita desse texto, artigos ou trabalhos com referências a refutações mais explícitas de conceitos serioxológicos surgidos dentro do *corpus* científico da Conscienciologia. Não necessariamente isso quer dizer que não exista a reciclagem, revisão ou expansão de conceitos referentes à especialidade.

O capítulo 533 do 700 Experimentos (Vieira, 2013, p. 597), escrito pelo propositor da Conscienciologia, é o 1º registro conscienciológico da técnica do cotejo multiexistencial de personalidades. Como tal, o capítulo 533 pode ser considerado um dos fundamentos metodológicos iniciais para a existência da instituição CONSECUTIVUS – cuja onomástica remete ao estudo dos fenômenos da personalidade consecutiva.

Entende-se que esse capítulo poderia ser considerado superado em termos científicos (ano-base: 2023). Tal afirmação decorre do desenvolvimento das fórmulas e metodologias aplicáveis ao cotejo de hipóteses de personalidade consecutiva já existentes até o momento.

Além de disponibilizar assessoria técnica dedicada ao tema do cotejo multiexistencial com desenvolvimento constante e avanço de técnicas específicas de análise, 186 alunos da Escola de Personalidade Consecutiva já aplicaram parcialmente tais técnicas de análise. Existem 2 livros publicados por serioxólogos cujo foco principal é o estudo dos cotejos serioxológicos, ampliando as abordagens teáticas sobre o tema.

Pode-se citar alguns argumentos adicionais refutando as bases do capítulo 533:

1. Linearidade: O fator proposto é indicativo de pontuação meramente linear de comparação entre diferentes fenômenos. Hoje já existem propostas de ponderação de indícios específicos, de acordo com a singularidade e particularidade do fenômeno em análise.

2. Pesos: O problema de identificação das personalidades consecutivas hoje é mais destrinchado a partir das casuísticas. Sabe-se que um traço de temperamento, mais estável multiexistencialmente, núcleo duro da consciência, deve ser considerado de maneira diferente de um traço de personalidade, por si mais instável, ou volúvel de acordo com a mesologia.

3. Intermissiologia: A *teoria do esbregue intermissivo* refuta em parte o argumento de que diferenças essenciais na manifestação dos indivíduos em análise contém necessariamente contrastes contra a hipótese da personalidade consecutiva.

4. Contramarcha: A *teoria das linhas quebradas da seriéxis* demonstra a complexidade das regressões evolutivas aparentes de uma consciência em vida específica, pontual.

5. Parafenomenologia: No capítulo afirma-se – “Só as autorretrocoñições sadias são elementos avaliativos confiáveis quanto à seriéxis”. Tal afirmativa pode ser relativizada. Embora a abordagem passado-presente seja essencial ao estudo da seriéxis, através da abordagem presente-passado, de bases indiciárias, é possível reunir séries de indícios fortes, variados, convergentes e bem-concatenados para levantar avaliações confiáveis quanto à autoseriéxis. Por vezes, tais séries de indícios podem, ao menos em tese, serem superiores a uma autorretrocoñição sadia, no intuito específico de demonstrar ao pesquisador avaliações confiáveis sobre o próprio passado.

Ou seja, há indicativos da refutabilidade implícita de conceitos seriexológicos no desenvolvimento da especialidade. A ausência de refutabilidade explícita pode ser parcialmente explicada por ser a proposta técnica da Seriexologia relativamente recente, contudo pode mostrar uma lacuna a ser trabalhada em termos de cultura científica grupal. Evidencia uma imaturidade parcial no desenvolvimento. O problema fica aqui em aberto para trabalhos futuros dos pesquisadores interessados.

20. INEXISTÊNCIA DE PROGRAMA DE PESQUISA / EXISTÊNCIA DE PROGRAMA DE PESQUISA

Avaliação: 4.

Relativo a esse item, Zaslavsky (2023, p. 276 e 277) considera a Seriexologia e a Consciencioterapeutiologia enquanto exemplos de especialidades conscienciológicas que possuiriam programa de pesquisa.

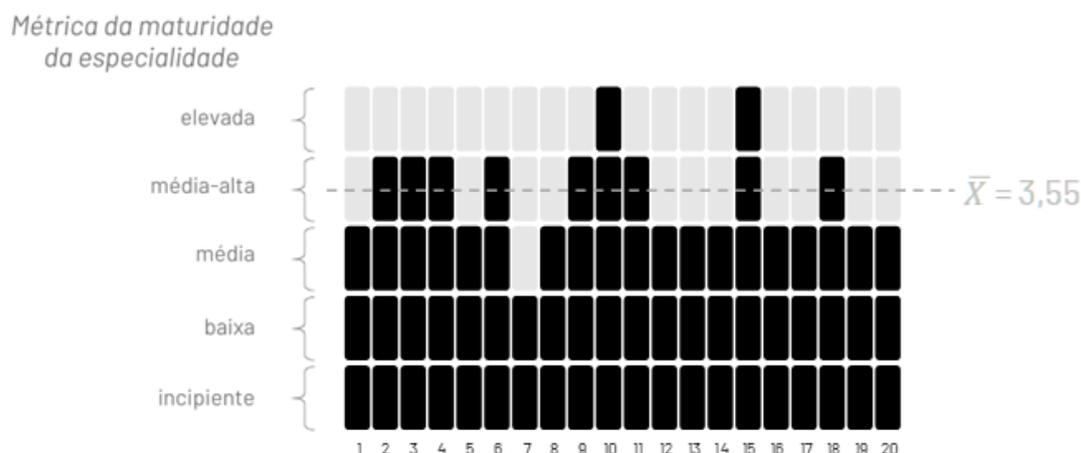
O Conselho Intercientífico³ (2022) sugere 7 itens no *Programa de Pesquisa da Especialidade*, aqui avaliados em relação à Seriexologia:

1. Definir e descrever a especialidade: *ok*.
2. Levantar a BEE conscienciológica: em andamento, conforme item de avaliação N. 5.
3. Conceituar fundamentos e respectivas definições: *ok*.
4. Levantamento de instrumentos, técnicas e métodos: item pendente.
5. Bibliografia fundamental da especialidade: *ok*.
6. Delimitar campo de estudo da especialidade, identificando e definindo subespecialidades: *ok*.
7. Construir quadro sinóptico, ampliando e compondo temáticas contidas: 1ª versão apresentada.

II. SÍNTESE DA AVALIAÇÃO

Uma síntese visual das pontuações atribuídas na avaliação é exibida na figura 4.

FIGURA 4 – SÍNTESE DAS PONTOAÇÕES



Segundo os critérios adotados nessa análise, atribuiu-se nota média de 3,55. Tal média equivale a 71% da nota máxima possível na avaliação se aproximando ao patamar *médio-alto* de maturidade na escala adotada.

Considerando-se a CONSECUTIVUS uma IC relativamente nova, com menos de 10 anos de fundação, pode-se considerar um resultado expressivo do desenvolvimento da especialidade em prazo relativamente curto.

Mais importante que o número ou pontuação em si, que pode variar de acordo com critérios subjetivos de quem avalia, são os *insights* que a presente avaliação traz quanto ao trabalho grupal do desenvolvimento da especialidade.

Alguns pontos pesaram positivamente na avaliação de vários itens, destacando-se os seguintes:

1. A diretriz da grupalidade na condução das pesquisas na IC;
2. A existência de tratado da especialidade;
3. A concretização do periódico científico próprio da Seriexologia;
4. O projeto Tesouro Seriexológico;
5. A elaboração do quadro sinóptico da especialidade;
6. O elevado *sinergismo atividade de pesquisa—atividade parapedagógica* na IC.

Outros pontos pesaram negativamente na avaliação de vários itens, podendo-se ressaltar estes 2:

1. O *gap* existente entre produção de conhecimento e publicação escrita de conhecimento;
2. A ausência de levantamentos sistemáticos quanto ao conhecimento já produzido na IC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O instrumento de pesquisa apresentado neste trabalho pode ser aplicado na avaliação de especialidades conscienciológicas, em especial pelas ICs e *Colégios Invisíveis* interessados.

O efeito primeiro dessa aplicação seria a melhor “calibração” desse instrumento de pesquisa e peso das notas. Como há nível de subjetividade, a publicação da avaliação de outras especialidades possibilitaria maior grau de crítica e análise dos pontos cegos relativos aos itens. Assim seria possível alcançar maior nível de validação do instrumento.

O 2º ponto é a identificação de forças e fraquezas do trabalho grupal nas especialidades, apontando caminhos e diretrizes de trabalho no médio prazo.

A 3ª consequência da aplicação dos instrumentos de pesquisa para avaliação do trabalho de grupos seria auxiliar para extrair empiricamente as experiências e práticas de maior efetividade para atingir altos níveis de maturidade no desenvolvimento das especialidades.

Esse efeito se reveste de especial importância quando se observa que as ICs ainda trabalham com baixa integração informacional e troca de experiência entre os pares, apesar dos esforços de integração. A troca de experiências através de instrumentos técnicos de avaliação pode evitar “reinventar da roda” com consequências positivas à consecução da maxiproéxis grupal.

NOTAS

1. Apostila do Curso Retrossenha, 13ª turma; Organizador: Pedro Fernandes; Atividade parapedagógica da CONSECUTIVUS; setembro de 2021.

2. Na classificação do artigo original, Fernandes propõe o tratado Serioxologia, publicado em 2021, como pertencente à 2ª fase do desenvolvimento da especialidade. Aqui é proposta a obra enquanto marco de início da 3ª fase. No artigo original, ela se iniciaria em 2022.

3. Conselho Interdisciplinar; *Chapa do Programa de Pesquisa da Especialidade Conscienciológica*; 1 enu.; *União das Instituições Conscienciológicas Internacionais* (UNICIN); aprovada em 05.11.2022.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeuticologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 1.261 a 1.304.

02. Daibert, Alexandre; *Autopesquisa Indiciária* (N. 5.447; 02.01.2021); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; defendido no *Tertulium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 26.11.2023; 22h26.

03. **Idem**; *Avaliação do Desenvolvimento da Especialidade Serioxologia (Ano-base: 2023)*; Resumo; *X Semana Paracientífica da Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 17-23.07.23; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 27; N. 3; Seção: *Resumos*; 1 E-mail; 1 ref.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; julho-setembro, 2023; página 389.

04. **Fernandes**, Pedro; *Pesquisa Serioxológica: Histórico, Desafios & Perspectivas*; Artigo; *III Serioxorama*; Foz do Iguaçu, PR; 20-25.06.23; *Multiexistência*; Revista; Anuário; N. I; 1 abrev.; 1 E-mail; 14 enus.; 9 siglas; 22 técnicas; 20 refs.; *Associação Internacional de Pesquisas Serioxológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); Foz do Iguaçu, PR; jun, 2023; páginas 12 e 20.

05. **Idem**; *Serioxologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; Tratado; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 163 definições; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabs.; 17 notas; 6 filmes; 5 webgrafias; 160 refs.; 106 verbetes; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 207 a 278 e 423 a 431.

06. **Ginzburg**, Carlo; **Mitos, Emblemas, Sinais: Morfologia e História** (*Mitti emblemi spie: morfologia e storia*); revisor Denise Santos e Genulino Santos; trad. Federico Carotti; 282 p.; 7 caps.; 2 citações; 11 fotos; 5 *websites*; 562 notas; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; 7ª reimp.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 1989; páginas 142 a 179.

07. **Kauati**, Adriana; **Tecnicidade Conscienciológica: Qualificadora da Autocientificidade e Potencializadora da Evolução**; pref. Flávio Buononato; 342 p.; 6 partes; 47 caps.; 1 diagrama; 1 *E-mail*; 273 enus.; 5 fluxogramas; 1 ilus.; 63 notas; 9 siglas; 27 tabs.; 9 anexos; 8 filmes; 82 refs.; 10 técnicas; 4 webgrafias; alf.; ono.; 24 x 17 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 155 a 200.

08. **Krijanowski**, Wera; **Romance de Uma Rainha** (*“La Reine Hatason”*); psicografia de John Wilmot de Rochester; Romance; trad. Almerindo Martins de Castro; 2 Vols.; 718 p.; 37 caps.; 3 ilus.; 18 x 13 cm; br.; 3ª ed.; Rio de Janeiro, RJ; *Federação Espírita Brasileira*; 1974; páginas 7 a 714.

09. **Kunz**, Guilherme; **Manual do Materpensene: A Síntese da Consciência**; pref. Nara Oliveira; 150 p.; 5 seções; 24 caps.; 24 *E-mails*; 138 enus.; 6 esquemas; 1 fluxograma; 2 fórmulas; 1 foto; 3 tabs.; 24 *websites*; glos. 72 termos; 31 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 49 a 68.

10. **Mascarenhas**, Milena Costa; **Fundamentos da Para-Historiografologia**; ed. Carolina Ellwanger; pref. Pedro Fernandes; revisoras Liliane Sakakima; & Regina Camarano; 378 p.; 3 seções; 26 caps.; 26 citações; 26 *E-mails*; 116 enus.; 1 escala; 1 ilus.; 4 tabs.; 21 técnicas; 105 notas; 13 filmes; 152 refs.; 53 webgrafias; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 255 a 280.

11. **Rossa**, Dayane; **Megatrafor: Estudo do Maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multiexistencialidade**; revisores Erotides Louly; *et al.*; 332 p.; 4 seções; 35 caps.; 1 *E-mail*; 78 enus.; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 32 figs.; 3 quadros; 42 tabs.; 24 *websites*; 71 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 254 a 299.

12. **Vieira**, Waldo; **700 Experimentos da Conscienciológica**; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 590 a 601.

13. **Idem**; **Dicionário de Argumentos da Conscienciológica**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

14. **Idem**; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019.

15. **Idem**; **Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciológica* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 1.007 a 1.095.

16. **Xavier**, Francisco Cândido; **Libertação**; psicografia de André Luiz (consciex); apres. Emmanuel (consciex); 296 p.; alf.; br.; 2ª Ed.; 3ª reimp.; *Federação Espírita Brasileira*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 7 a 279.

17. **Zaslavsky**, Alexandre; **Desenvolvimento das Especialidades da Conscienciológica (Grupoesquisologia)**; *paper*; Tertúlia Matinal nº 270; 31.10.21; 1 enu.; 4 tabs.; 11 refs.; 1 webgrafia; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 1 a 5; disponível em: <<https://bit.ly/termat270>>; acesso em: 22.01.23; 16h00.

18. **Idem**; **Programas de Pesquisa das Especialidades Conscienciológicas**; Artigo; *X Semana Paracientífica da Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 17-23.07.23; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 27; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 questionário; 1 tab.; 5 técnicas; 1 nota; 36 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; julho-setembro, 2023; páginas 271 a 281.